



EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ÂMBITO DA GESTÃO DE RESÍDUOS: ESTUDO EM UMA ESCOLA

ENVIRONMENTAL EDUCATION IN THE CONTEXT OF WASTE MANAGEMENT: A STUDY IN A SCHOOL

Ísis Pereira Gonçalves - Especialista em Educação Ambiental (Universidade Federal de Rio Grande – FURG) e Licenciada em Ciências Biológicas (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS). Professora no Colégio Marista Graças, Viamão/RS. E-mail: isispgonca@gmail.com

Tanise Paula Novello - Doutora e Mestre em Educação Ambiental e Licenciada em Matemática (Universidade Federal de Rio Grande – FURG). Professora na Universidade Federal de Pelotas – UFPel. E-mail: tanise.novello@ufpel.edu.br

Errol Fernando Zepka Pereira Junior - Doutorando em Administração (Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC); Mestre em Administração (Universidade Federal de Rio Grande – FURG); MBA em Gestão Estratégica de Negócios (Universidade Norte do Paraná - Unopar); Aperfeiçoado em Como Ensinar a Distância (Centro Universitário Leonardo da Vinci – Uniasselvi); Aperfeiçoado em Tecnologias da Educação (Instituto Federal de Minas Gerais – IFMG); Bacharel em Administração (FURG) e Licenciado em História (Uniasselvi). Professor na FURG. E-mail: zepka@furg.br

RESUMO

Neste artigo procurou-se mostrar diversas práticas pedagógicas voltadas para a Educação Ambiental, realizadas com os sextos anos do Colégio Marista Graças. Fundamentando-se na utilização de uma metodologia que pudesse atingir os estudantes promovendo uma sensibilização para uma possível mudança de hábitos. Foram realizadas diversas práticas atreladas ao excesso de consumo que acaba gerando muitos resíduos, para que concomitante a isso começasse a ver uma consciência ambiental por parte de todos que frequentam o colégio. Buscando responder a situação-problema que norteou o projeto: Como conseguir a diminuição dos resíduos sólidos no Colégio Marista Graças através da Educação Ambiental?; foram realizadas diversas ações pelos estudantes, desde reflexões, debates, bem como atividades de inserção da consciência ambiental para um cuidado ao nosso planeta. Com relação as ações executadas, comprovou-se a eficácia e importância de se trabalhar a Educação Ambiental no âmbito escolar, como formação do indivíduo e a sociedade de uma forma geral. Este tema é de grande importância, pois o planeta vem vivendo consequências preocupantes diante de tal destruição. A Educação Ambiental é uma solução na formação do estudante, capaz de entender a problemática atual do meio ambiente e de realizar atos que contribuam a favor de um planeta mais sustentável.

Palavras-chave: Educação Ambiental; gestão de resíduos; resíduos sólidos

ABSTRACT

In this article we tried to show various pedagogical practices aimed at Environmental Education, carried out with the sixth years of the Colégio Marista Graças. It was based on the use of a methodology that could reach the students, promoting an awareness for a possible change of habits. Several practices related to the excessive consumption that generates a lot of residues were carried out, so that, concomitantly, an environmental conscience on the part of all those who attend the school could be seen. In an attempt to respond to the problem situation that guided the project: How to reduce solid residues in the Marist School of Gracias through Environmental Education; several actions have been carried out by the students, from reflections, debates, as well as activities of insertion of environmental consciousness in order to take care of our planet. In relation to the actions carried out, the efficacy and importance of working with Environmental Education in the school environment has been proven, as a way of forming the individual and society in general. This theme is of great importance, since the planet is experiencing worrying consequences due to such destruction. Environmental Education is a solution in the formation of the student, capable of understanding the current problems of the environment and of performing acts that contribute to a more sustainable planet.

Keywords: Environmental Education; waste management; solid waste

INTRODUÇÃO

Existe hoje uma expressiva preocupação com o aumento da produção de resíduos sólidos, principalmente com os resíduos domésticos, que detrimento do consumo exagerado da população, vem causando degradações irreparáveis ao meio ambiente. Um dos principais agravantes é a falta de educação ambiental por parte da população, aliada ao descaso dos governantes, que vem contribuindo de forma efetiva para os impactos provocados pelo ser humano à natureza. A política dos 3Rs é um conjunto de medidas que visa promover a educação ambiental e a preservação dos recursos naturais através de três principais ações: reduzir o consumo, reutilizar os materiais consumidos e reciclar os resíduos gerados. Essas medidas centram-se, principalmente, na diminuição da geração de resíduos sólidos e, conseqüentemente, na diminuição dos impactos gerados pelo excesso de resíduo.

Um dos principais pontos da política dos 3Rs é a ordem de importância das atividades, cuja prioridade obedece à seqüência acima apresentada. Dessa forma, o mais importante é a redução, seguida pela reutilização e, somente ao final, a reciclagem. Trabalhar os 3 R's no dia a dia, pode propiciar a redução dos impactos sobre o planeta melhorando a vida atual e contribuindo com a qualidade de vida das próximas gerações. Desta forma, conseguiremos importante redução dos resíduos sólidos. Todas as ações baseadas no princípio dos 3 R's dependem muito das ações de cada indivíduo. A redução e a reutilização não apresentam resultado algum se não houver comprometimento por parte da população. A reciclagem atinge proporções mais significativas se houver a colaboração dos geradores de resíduos. Portanto, a adoção dos 3 R's está intimamente relacionada à adoção de ações de Educação Ambiental. As ações voltadas a gestão de resíduos utilizando os 3 R's objetivam a sensibilização das pessoas e a mudança do seu comportamento com relação a atitudes que possam causar impactos ao meio ambiente. Uma população bem-educada ambientalmente acolherá com maior efetividade as mudanças necessárias para que se alcancem os objetivos do princípio dos 3 R's.

No caminho das possíveis mudanças na gestão de resíduos, as escolas têm um papel

importante neste processo, pois contribui na formação de pessoas ativas e comprometidas com todas as dimensões da vida humana, associando-as às questões sociais, políticas, econômicas, culturais e ambientais. Devido a isto foi criado um Projeto de Sustentabilidade no Colégio Marista Graças com diversos enfoques e um deles é o de gestão de resíduos no colégio, que visa identificar as quantidades e os tipos de resíduos gerados pela comunidade escolar, para que a partir desta proposta, seja percebida a deficiência no gerenciamento dos resíduos da instituição, mais principalmente a responsabilidade de cada um que integra a comunidade escolar quanto a isso. Com o intuito de proporcionar uma vivência diferenciada aos estudantes, a intenção é desenvolver um projeto de Educação Ambiental com foco neste projeto de gestão de resíduos já existente no Colégio Marista Graças, onde atinja todos os estudantes, de todos os níveis, despertando neles o interesse por hábitos mais sustentáveis, proporcionando uma formação mais responsável e integrada com o meio ambiente. Assim, visamos com este projeto, trabalhar a percepção daqueles envolvidos, convidando-os a mudanças, desenvolvendo a cultura da diminuição de resíduos a partir do combate ao desperdício e ao consumismo, com foco na prevenção, minimização e recuperação dos resíduos sólidos e utilização dos recursos disponíveis pela própria comunidade escolar.

O projeto de Educação Ambiental foi pensado para atingir a toda a comunidade escolar, porém os escolhidos como disseminadores desta proposta, foram os sextos anos do Colégio Marista Graças, a fim de que eles, após a conclusão deste projeto, levem a ideia dos 3 R's para toda a comunidade escolar. O Colégio Marista Graças possui, na sua grande maioria, estudantes com uma realidade socioeconômica alta e, portanto, vejo uma grande necessidade de torná-los mais responsáveis para que adotem atitudes responsáveis em relação ao destino adequado do lixo, ao consumo consciente e ao respeito do meio ambiente.

OS 3 R'S INSERIDOS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL O COLÉGIO MARISTA GRAÇAS

Fazer parte integrante da natureza nos permite se sensibilizar com as sutilezas e os encantamentos que ela nos oferece, possibilitando uma construção emocional e intelectual, nos motivando a participar de processos que possam transformar a nossa sociedade da forma degradante em que estamos vivendo. Loureiro (2004) salienta que, para a real transformação do quadro de crise estrutural e conjuntural em que vivemos, a Educação Ambiental é um elemento estratégico na formação da consciência crítica das relações sociais e de produção que situam a inserção humana na natureza. A Educação Ambiental contribui na construção de nossas identidades, com a propagação do coletivo e do pertencimento com o meio ambiente, visando a ampliação do pensamento crítico e levando o conhecimento sobre como agir, como preservar, como manejar nossos recursos, além de propor o debate das diversas visões sobre os problemas ambientais existentes dentro de uma sociedade. Segundo Reigota

a Educação Ambiental por si só não resolverá os complexos problemas ambientais planetários. No entanto ela pode influir decisivamente para isso, quando forma cidadãos conscientes dos seus direitos e deveres. Tendo consciência e conhecimento da problemática global e atuando na sua comunidade, haverá uma mudança no sistema, que se não é de resultados imediatos, visíveis, também não será sem efeitos concretos (REIGOTA, 1994, p. 12).

A Educação Ambiental se tornou essencial na nossa sociedade, pois através dela podemos despertar nas pessoas o cuidado e perceber as problemáticas ambientais. Dessa forma, não se

pode permitir que a cultura da depredação da natureza, das injustiças sociais e do consumo exagerado continue sendo divulgada indiscriminadamente. A necessidade de mudança de valores, comportamentos e atitudes é evidente e aumentam a cada dia. Assim, por meio da educação ambiental, é possível promover o respeito ao meio ambiente e aos seus recursos através do fortalecimento da relação do homem com a natureza. Não se pode ter uma trajetória predefinida, pode-se sim, fortalecer capacidades e características do sistema que mantêm a flexibilidade para aprendizagem e adaptação durante um processo dinâmico e imprevisível de mudança, segundo Saúve,

no intuito de contribuir para a melhoria da relação com o meio ambiente e à equidade socioecológica, a educação ambiental faz um chamado à criatividade, incita imaginar o mundo de outro modo. Ela estimula a emergência de projetos inovadores em matéria de alimentação, de energia, de gerenciamento, de habitação, de lazer... em todos os setores de nossas vidas (SAÚVE, 2016, p. 295).

Este projeto de ação busca trazer o sentimento de pertencimento aos estudantes de uma forma que eles vivenciem, participem, compartilhem e sintam a Natureza como uma oportunidade de estreitarem a relação deles com ela, tornando o processo educativo mais prazeroso, proporcionando assim transformações pessoais e interpessoais. Pretende-se pontuar ações dos próprios estudantes no ambiente em que eles vivem diariamente, o colégio, a fim de despertar neles uma consciência para um comportamento ambiental mais responsável. A aposta é que a vivência com a natureza estimule cognitivamente, estudantes e educadores, e traz verdadeiramente um conhecimento e aprendizagem socioambiental, para então, atingirmos as mudanças de valores que possam refletir em nosso meio ambiente.

A fim de viabilizar que os estudantes se sintam engajados no projeto e os permita refletir sobre os temas transversais que caminham na direção de uma educação inovadora, este projeto irá focar nos princípios dos 3 R's com o intuito de diminuir o consumo e a geração de resíduos no Colégio Marista Graças. Portanto, o projeto teve como objetivo principal problematizar o tema consumo/desperdício, geração de resíduos sólidos e suas consequências ambientais e sociais através da perspectiva dos 3R's. Nesta concepção, cada um dos R's representa uma mudança de postura em relação ao consumo, sendo o primeiro – Reduzir – o que representa o principal foco, pois enfatiza a redução do consumo. Dos 3R's este é o mais difícil de ser realizado, pois exige um alto grau de consciência; o segundo – Reutilizar - propõe a reutilização dos mesmos objetos, antes de descartar ou reciclar os produtos, usá-los de uma forma diferente e criativa; e por fim o terceiro – Reciclar – Representa a reinserção do produto no processo produtivo, substituindo matérias-primas virgens, completando seu ciclo quando o produto volta ao mercado. É uma alternativa somente quando não é mais possível reduzir, nem reutilizar (ZACARIAS, 2000).

VIVENCIANDO NA PRÁTICA OS 3'RS

As atividades propostas para o projeto, foram realizadas com duas turmas dos sextos anos (sessenta e oito estudantes ao total), do Colégio Maristas Graças, com o objetivo de problematizar e compreender as questões relativas aos resíduos no Colégio Marista Graças, propondo alternativas de soluções baseados nos fundamentos dos 3 R's para reduzir a produção de resíduos, de reaproveitá-lo e de acondicioná-lo de maneira eficiente. Para isso, foram realizadas as seguintes atividades:

A HISTÓRIA DAS COISAS

O objetivo desta atividade era possibilitar que os estudantes reconhecessem o papel do ser humano na sociedade como um todo e como um agente de transformação. A ação iniciou em sala de aula, nos períodos de ciências, com a visualização do documentário: “A história das coisas”, é um documentário de apenas 20 minutos que fala sobre o consumo exagerado de bens materiais, e o impacto negativo que esse consumo causa no meio ambiente. Foi escolhido este documentário para introduzir o contexto do projeto com os estudantes, pois nele mostra, de uma maneira didática e clara, todo o processo que vai desde a extração da matéria, confecção do produto, venda, compra e falsa ideia de necessidade, até o momento de descarte e poluição. Colocando em debate o mal que esses resíduos tóxicos causam não só ao meio ambiente, mas também à saúde da população em geral. O objetivo foi oportunizar que os estudantes se questionassem sobre nossos costumes e a maneira como consumimos e encaramos a preservação do nosso planeta.

Após abordar o documentário com os estudantes, foi organizada uma roda de conversa onde foi pedido que eles relatassem quais foram as perspectivas deles a respeito do que tinham visto no documentário, quais os pontos que chamaram mais atenção deles. A fim de instigar os estudantes a falar sobre o assunto, a professora foi mediando a conversa.

PERCEBENDO OS RESÍDUOS GERADOS NO CONTEXTO DO COLÉGIO

Após a introdução do contexto do projeto ter sido apresentada para os estudantes, foi proposto a eles que observassem em diferentes horários e locais do colégio, onde há maior concentração de resíduos e quais são os principais resíduos gerados pela comunidade escolar, outro ponto que foi pedido, é que observassem as lixeiras de separação de lixo que o colégio possui, para assim analisarem se a separação dos resíduos estava ocorrendo de forma correta. O objetivo era identificarem a importância do ser humano na transformação do meio em que vive e o que as interferências negativas têm causado à natureza. Esta atividade realizou-se em três dias, como os estudantes têm pós turno, eles acabam estando na escola em diferentes horários, o que facilitou as observações.

ELABORAÇÃO DE ROTEIRO DE ENTREVISTA

Foi cedido dois períodos de ciências para que os estudantes formulassem perguntas de impacto, para uma entrevista sobre geração, tipos e descartes de resíduos na escola. No primeiro período eles se reuniram em trios e pensaram em possíveis perguntas que poderiam ser feitas para a comunidade escolar. No segundo período todos os grupos expuseram as suas perguntas e mediados pela professora, foram analisando as perguntas de maior relevância, aquelas que de fato conseguiriam ter uma noção dos hábitos das pessoas que frequentam o colégio, para que a partir destas entrevistas os estudantes foquem em ações que atinjam a grande maioria do público escolar. Foi dado um prazo de cinco dias para a realização destas entrevistas. As perguntas escolhidas por eles para entrevista são apresentadas no quadro 1.

Quadro 1 - Questionário para a entrevista destinada a comunidade escolar

- 1) Você se considera um consumista racional ou um consumista irracional?
- 2) A maioria dos objetos são feitos para durar em média 6 meses. Você se encaixa neste padrão?
- 3) Você sabe identificar a cor da lixeira com o seu respectivo lixo, dê exemplo?
Lixeira azul -
Lixeira amarela -
Lixeira vermelha -
Lixeira Marrom –
Lixeira Verde –
- 4) O que você faz para contribuir para diminuição dos resíduos no colégio?
- 5) Na sua casa você e sua família tem o hábito de separar o lixo? Se sim, de que forma?
- 6) Qual a sua opinião a respeito da Reciclagem?
- 7) Você desempenha alguma ação sustentável que tenha haver com a diminuição de resíduos?
- 8) Você sabe qual o destino do lixo produzido pela sua família? Se sim, para onde vai?
- 9) Qual a sua atitude diante de pessoas que jogam lixo em lugares indevidos e que colocam o lixo nas lixeiras erradas?
- 10) Você sabe quais são os 3 R's e qual a relevância da sua ordem?

Fonte: os autores

Esta atividade foi realizada em trios, onde os estudantes de cada trio se organizaram para entrevistar dois estudantes do ensino médio, dois estudantes do fundamental final, dois estudantes do fundamental inicial, um professor e um funcionário.

PLANO DE AÇÃO

Para auxiliar na elaboração de estratégias para reduzir a produção de resíduos no colégio, de reaproveitá-lo e de acondicioná-lo de maneira eficiente. No período cedido de ciências, os estudantes reuniram-se nos trios, os já formados desde as entrevistas, para criar um plano de ação a partir das atividades realizadas ao longo do projeto: reflexão sobre o documentário, observação e entrevistas sobre os resíduos gerados pelas pessoas que frequentam o colégio, para a sensibilização de todos da comunidade escolar, visando a diminuição dos resíduos gerados por cada um, para assim tentar inverter a real situação do colégio Marista Graças.

Os registros desta atividade seria uma exposição destas ações feitas pelos estudantes, na Feira de Ciências da escola, que iria ocorrer na Semana do Meio Ambiente, em junho, porém este ano ocorreu a GINCHAMP (gincana da escola) e por este motivo eles adiaram a Feira de Ciências, impossibilitando a exposição dos estudantes. Por este motivo eles tiveram que fazer o registro em forma de relatório, explicando o passo a passo da realização da ação que aconteceria na escola. Mas mesmo não conseguindo expor os trabalhos dentro da feira de ciências do colégio, muitos tiveram a ideia de pensar em alternativas que pudessem inserir dentro da gincana escolar.

VISITA AO CESMAR

Como finalização do projeto, os estudantes realizaram uma saída de estudos ao CESMAR (Centro Social Marista), é um local socioeducativo que atende crianças e jovens por meio de projetos, realizados em parceria com escolas e entidades locais, organizações privadas e governamentais, além de projetos pedagógicos, são exploradas também o lúdico, o imaginário e o recreativo. Desde 2006, o polo soma desenvolvimento humano, crescimento econômico, justiça social e proteção ambiental, por meio de iniciativas ligadas à tecnologia da informação e comunicação. Atua como referência nacional em intervenções sociais por meio de acesso, a pesquisa e desenvolvimento de novas formas de tecnologia, encontrando-se no CESMAR o Polo Marista de

Formação Tecnológico. Eles recebem todo lixo eletrônico dos colégios da rede Marista e reutilizam montando novos produtos. Tudo isso é realizado através das aulas que ocorrem no polo. Outra parceria que eles possuem é com uma usina de reciclagem, que se encontra ao lado do CESMAR, então eles fazem toda parte de separação de resíduos no CESMAR e levam até esta usina.

O intuito foi fazê-los compreender os processos relacionados ao tratamento de diversos tipos de resíduos e como o conhecimento científico e tecnológico tem contribuído na busca de alternativas para este problema. O objetivo de levar os estudantes nessa saída de estudos foi fazer com que eles vivenciam algo que foge da realidade que eles estão acostumados, e conhecer novas possibilidades de reutilização de materiais, bem como compreender a importância da reciclagem e o quanto de pessoas estão envolvidas neste processo de cuidar dos nossos resíduos. A saída aconteceu durante toda parte da manhã, os estudantes foram o tempo todo guiados por uma professora do CESMAR, que foi passando todas as informações e processos que acontecem no local.

COMPREENSÕES SOBRE AS PRÁTICAS REALIZADAS

A partir das percepções dos estudantes a cerca de tudo que ouviram, presenciaram e realizaram ao longo deste projeto, muitos resultados significativos foram alcançados, portando a partir das análises que reemergiram das ações desenvolvidas defini três categorias: Problematizando e refletindo sobre o consumo, investigando e percebendo a geração de resíduos e Estratégias relevantes do projeto, para análise do que reemergiu de cada atividade.

PROBLEMATIZANDO E REFLETINDO SOBRE O CONSUMO

É fundamental que o consumo consciente se manifeste desde criança, desde quando elas já saibam diferenciar o certo do errado, para quando crescerem, elas consigam se tornar adultos com uma responsabilidade social. No sentido de entendermos o desafio que a sociedade está inserida em relação ao consumo Gomes ressalta

nesse processo de formação de uma nova consciência voltada para a preservação do planeta é essencial a educação do consumidor, com a conscientização da importância de novos hábitos de consumo, vez que grande parte dos problemas ambientais presentes são fruto dos padrões impostos pela economia de mercado através da publicidade, difundida pelos meios de comunicação de massa, impondo um estilo de vida insustentável e inalcançável para a maioria (2006, p. 25).

Diante deste processo foi surpreendente perceber o quanto de consciência que os estudantes possuem a respeito da realidade que os cercam, principalmente quando se fala da questão do consumo exagerado. Eles por diversas vezes perceberam o quanto eles consomem sem necessidade, associando ao quanto isso gera cada vez mais de resíduos, e que nós, seres humanos, somos grandes causadores deste estrago, bem como também, somos muito prejudicados. Eles foram muito comunicativos e expressaram muito bem suas opiniões, mesmo com o documentário por algumas vezes sendo confuso (pois a pessoa que o relata fala muito rápido), mesmo diante deste impasse, por se tratar de estudantes de 11 anos de idade, as percepções foram muito significativas, onde através das falas de muitos, nota-se que eles já se deram por conta que existem poucas ações com o intuito de se diminuir o aumento exagerado de resíduos, em comparação ao tanto que se prejudica o planeta.

É importante mostrar para estes jovens que o que está na verdade em crise, não é o meio

ambiente e sim a inversão de valores e que o ser humano não é o centro do planeta e que o mesmo, tem o dever de reverter o processo de destruição do ambiente em que vive, onde cada vez mais esta destruição vem sendo acelerada devido as suas ações. A responsabilidade sobre o consumo consciente depende do apoio e da participação de todos que frequentam o ambiente escolar, tornando-se cada vez mais evidente a noção de que somente com atitudes e procedimentos éticos será possível a construção de uma sociedade mais justa, no qual a educação ambiental tem um papel fundamental. Relacionado a estes princípios Lampert ressalta que

a instituição encontra-se desvalorizada e, muitas vezes, desacreditada, por não conseguir mais atender às necessidades sociais. Para se manter viva, a escola precisa construir um conhecimento que tenha sentido para os alunos – e não apenas informação – proporcionando uma formação integral, de valores éticos (2005, p. 45-46).

Não devemos impor a estes jovens a obrigação de salvar o planeta, afinal somos todos responsáveis por ele, porém atividades realizadas dentro do âmbito escolar, com o viés voltado para a educação ambiental, nos faz termos esperança de um futuro de pessoas mais conscientes. O ambiente escolar é um espaço de ouvir e fazer com que a construção do saber seja atrelada aos valores permeados da responsabilidade que temos perante o nosso planeta.

INVESTIGANDO E PERCEBENDO A GERAÇÃO DE RESÍDUOS

Problematizar a questão do pertencimento, principalmente quando se trata de ações dentro do contexto escolar. Se faz necessário, antes de tudo, fazer reemergir aos estudantes, bem como todos que frequentam o ambiente escolar, o despertar da responsabilidade que cada um possui sobre o local onde passa boa parte do seu tempo, fazendo assim com que eles se sintam pertencentes a este lugar.

A partir dos relatos dos estudantes do que presenciaram na escola na atividade condizente com a percepção dos resíduos gerados no contexto do colégio, foi de grande valia, pois eles puderam compreender a relevância deste projeto, que visa sensibilizar a comunidade escolar para algumas mudanças de hábitos, afinal eles perceberam quantas situações erradas ocorrem, desde o consumo exagerado até o descarte incorreto, por parte de todos que frequentam a escola. Desta forma, fica evidente que

[...] o lugar é o sentido do pertencimento, a identidade biográfica do homem com os elementos do seu espaço vivido. No lugar, cada objeto ou coisa tem uma história que se confunde com a história dos seus habitantes, assim compreendidos justamente por não terem com a ambiência uma relação de estrangeiro. E reversivamente, cada momento da história de vida do homem está contada e datada na trajetória ocorrida de cada coisa e objeto, homem e objetos se identificando reciprocamente. (MOREIRA, 2006, p. 164)

Nas figuras 1 e 2 mostram os relatos de alguns estudantes sobre as percepções que tiveram em relação as observações feitas no colégio.

Figura 1 - Relato de um dos grupos da turma 161 sobre as observações realizadas no Colégio Marista Graças

Coletivo
Observações das entrevistas feitas pelo grupo:

Nós observamos que muitos alunos do Ensino Fundamental Final e do Ensino Médio não souberam indentificar os tipos de lixeiras com os seus respectivos lixos, porém os alunos do Ensino Fundamental Inicial se saíram bem. Conseguiram identificar as lixeiras básicas e alguns conseguiram identificar todas as lixeiras. Além disso, muitos não mencionaram o impacto ambiental causado pela reciclagem. Nenhuma das pessoas entrevistadas sabia a relevância da ordem dos três Rs e pouquíssimas sabiam todos eles.

Com isso, concluímos que o Ensino Médio e o Ensino Fundamental Final tiveram um educação diferente do Ensino Fundamental Inicial, mas ambos entendem um pouco sobre o assunto. Porém, o conhecimento do sexto ao nono ano e do primeiro ao terceiro do Médio podem ser melhorados, considerando que eles tiveram mais dificuldade de identificar as cores das lixeiras com seus respectivos lixos.

Ação conscientizadora:

Nosso grupo escolheu fazer uma Oficina de reciclagem. Nós achamos que é muito importante não só as pessoas ouvirem sobre os resíduos, mas também falarem sobre isso, mas não saberem a fundo, ou não botarem o que elas sabem em prática. Nós utilizaremos o lixo seco para fazer brinquedos para a Educação Infantil, porta copos, maquetes decorativas, cestas de lixo para as salas, cartazes etc. Essa oficina vai acabar sendo divertida, mas vai ensinar seus participantes a enxergarem os lixos misturados e o prejuízo que eles causam.

O primeiro passo seria separar o lixo seco com a ajuda das crianças, fazendo com que elas percebam que um lixo na lixeira errada faz diferença, pois o acúmulo desses pequenos atos resultam em um grande problema, as pessoas que trabalham com a reciclagem tem que gastar tempo separando esses resíduos e acabam perdendo renda.

Fonte: os autores

Figura 2 - Relato de um dos grupos da turma 162 sobre as observações realizadas no Colégio Marista Graças

Observações sobre o lixo na escola

Assim como em qualquer lugar hoje em dia, as pessoas não se preocupam muito com a separação do lixo. E os estudantes da escola não estão fora disso.

Durante três dias, fiz observações na escola sobre o lixo. Vi, que na lixeira orgânica tinha muitos materiais que não deveriam estar ali, como: latinha de refrigerante, embalagem de bala, plástico e papel. Na lixeira de vidro havia: palitos de picolé, embalagem de bala, e muitos outros materiais que pertenciam a outra lixeira. Ou seja, muitas pessoas jogaram os lixos em lixeiras erradas. Me dá uma pena, pois vimos o trabalho que as pessoas na usina de reciclagem passam. Isso é muito ruim, pois não sabem o problema que o lixo trás e quantas pessoas trabalham para reduzi-lo.

Na lixeira de metal vi resíduos como: isopor, bolo, alumínio, embalagem de doce. Quase nada estava em seu devido lugar. Na minha opinião, as pessoas deveriam saber mais sobre o lixo, o que ele causa, qual a importância da separação, etc. Enfim, deveriam saber mais sobre o meio ambiente.

As observações me ajudaram a entender como as pessoas agem sobre o lixo. Elas acham que só por colocar nas lixeiras estão fazendo tudo certo, mas na verdade não. Por mim, lixeiras a mais, não são tão necessárias, o que precisa mesmo é as pessoas saberem o problema que os resíduos causam.

Fonte: os autores

Outro aspecto importante foi ver os como os estudantes ficaram muito entusiasmados em fazer as entrevistas, contavam bem empolgados sobre as respostas das perguntas, sempre muito perplexos quando percebiam que a grande maioria das pessoas não sabe separar os resíduos. Muitos deles ao fazerem as entrevistas, ao verem que as respostas das pessoas estavam erradas a respeito da separação correta de resíduos ou dos 3R's, acabavam explicando para os entrevistados, qual a forma correta de separar o lixo e o que devemos fazer a respeito do excesso de consumo. Atingindo assim o grande objetivo de propagar as ideias corretas sobre este assunto.

AÇÕES DESENCADEADAS DO PROJETO

Uma das grandes possibilidades da educação ambiental são as diferentes maneiras de sensibilização que podem ser adotadas para tornarmos o indivíduo consciente dos seus próprios hábitos. Dessa forma de acordo com Efftting,

fica evidente a importância de sensibilizar os humanos para que ajam de modo responsável e com consciência, conservando o ambiente saudável no presente e para o futuro; para que saibam exigir e respeitar os direitos próprios e os de toda a comunidade tanto local como internacional; e se modifiquem tanto interiormente, como pessoas, quanto nas suas relações com o ambiente (2007, p. 2).

Portanto, um dos grandes desafios da educação ambiental é transformar o modo de pensar e, conseqüentemente, a maneira de agir. Desse modo é evidente que tal educação proporcionará um ambiente saudável, tanto para as gerações presentes quanto para as futuras gerações.

As vivências do projeto foram de uma relevância significativa, porém eu destaco alguns momentos importantes. Muitos grupos se empenharam em criar ações bem bacanas de sensibilização, inclusive utilizando a própria gincana da escola para realizá-la, já que eles não conseguiram expor na feira de ciências da escola. Eles estavam bem motivados em colocar em prática as ideias pensadas por eles, inclusive duas das ideias propostas por dois dos grupos, foram aceitas pelo Colégio Marista Graças, para serem colocadas como atividade da gincana.

As atividades abordam sobre a reutilização e reciclagem de resíduos, inseridos no contexto dos 3R's, onde os estudantes tiveram as seguintes ideias como atividades da gincana:

- Cada equipe era responsável em trazer roupas usadas para doação a uma instituição de caridade.
- Cada equipe tinha que fazer a bandeira e o mascote, que representaram as equipes da gincana, de materiais recicláveis (Fig. 3).

Foram ideias simples, mas que os motivou muito, principalmente quando as ideias foram aceitas pela direção do Colégio Marista Graças.

Figura 3 - Bandeira das equipes feitas com reutilização de material e mascotes das equipes feito com produtos reciclados



Fonte: os autores

Sensibilizar a partir dos 3 R's é uma forma de fazer com que estes estudantes sejam consumidores conscientes e assim se tornarem agentes de transformação dentro da nossa sociedade, por meio de ações que eles ponham em prática diante daquilo que foi abordado em aula. O princípio é o dos 3 R's, são ações que trazem benefícios ao meio ambiente, reduzindo o prejuízo ambiental, com o consumo consciente, pois segundo o Ministério do Meio Ambiente, que trabalha com a educação ambiental, a população atualmente consome 30% mais dos recursos naturais, ultrapassando a capacidade de resiliência da Terra, ou seja:

Se os padrões de consumo e produção se mantiverem no atual patamar, em menos de 50 anos serão necessários dois planetas Terra para atender nossas necessidades de água, energia e alimentos. Não é preciso dizer que esta situação certamente ameaçará a vida no planeta, inclusive da própria humanidade. [...] Todo consumo causa impacto (positivo ou negativo) na economia, nas relações sociais, na natureza e em você mesmo. (BRASIL. Ministério do Meio Ambiente)

Outros grupos tiveram a ideia de colocar frases de sensibilização nas lixeiras das salas de aula (Fig. 4).

Figura 4 - Cartazes de sensibilização espalhados por vários pontos do colégio



Fonte: os autores

Outro aspecto relevante foram as percepções trazidas pelos estudantes após a saída de estudos para o CESMAR (Fig. 5), todos eles ficaram muito atentos a tudo que estavam vendo e aprendendo. Eles tiveram a oportunidade de andar pelos diferentes espaços e ver os estudantes do CESMAR trabalhando na montagem de novos produtos eletrônicos de peças reutilizáveis. Eles foram levados até local onde encontra-se todo lixo eletrônico vindo de outras instituições, eles ficaram perplexos com a quantidade de lixos eletrônicos que se encontravam naquele local.

Outro ponto importante, foi a ida até à usina de reciclagem (Fig. 5), eles estavam apreensíveis com o que iam encontrar, se ia ter mau cheiro, mas se surpreenderam com a organização que eles viram em relação as pessoas que trabalham na usina, bem como ao armazenamento dos produtos.

Figura 5 - Visita ao CESMAR e a Usina de Reciclagem



Fonte: os autores

Os estudantes ficaram muito indignados pelo valor baixo que é vendido as embalagens recicláveis. Percebeu-se pelas falas dos estudantes que ficou bem claro a real importância da reciclagem. Fazer com que eles tivessem a oportunidade de sair da realidade a qual eles estão inseridos e mostrar uma realidade diferente, foi de grande valia para finalizar o projeto, pois eles vivenciaram através desta visita, como o consumo de forma exagerada afeta o ambiente em que vivemos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação ambiental, nas suas diversas possibilidades, abre um estimulante espaço para repensar práticas que possam transformar as pessoas e fazê-las ter uma compreensão essencial do meio ambiente que as cercam. Desenvolver este projeto com os sextos anos do Colégio Marista Graças, foi uma maneira de explorar estas diversas possibilidades que existem, a fim de fazer com que eles conseguissem compreender o papel deles dentro da sociedade e assim fossem transmissores do conhecimento que adquiriram ao longo do projeto a partir das atividades desenvolvidas.

As atividades mediadas pela professora foram pensadas para que os estudantes conseguissem enxergar a verdadeira realidade atrelada ao consumo e que a partir disso eles conseguissem pensar em estratégias que pudessem sensibilizar a comunidade escolar para uma mudança possível de seus hábitos. Foi muito significativo e importante os momentos de reflexão e debate, pois foram nestes momentos que eles conseguiram expressar suas ideias. Paralelo a isso, percebe-se que quando solicitado aos mesmos que façam relatórios sobre estas reflexões, os textos acabam ficando pouco significativos e sem muita relevância, chegando-se a conclusão que ao

trabalhar com estudantes tão novos, o ideal é explorar atividades mais lúdicas, onde eles possam se expressar através das falas e de ações. Por estas razões que as atividades voltadas para a execução das ações foram as que deram melhores resultados e principalmente empenho deles.

A partir deste projeto de Educação Ambiental, percebeu-se que, para que aconteça mudanças importantes dentro da gestão de resíduos, tem que haver ações frequentes referentes a sensibilização, afinal ainda vivemos em uma sociedade com muitas inversões de valores e que ainda querem acreditar que muitas das soluções dos problemas estão associados ao consumo, fazendo assim com que ele venha se tornado cada vez maior. Conseqüentemente a geração de resíduos aumenta e sem nos darmos conta estamos cada vez mais diminuindo a nossa qualidade de vida, mas principalmente a do nosso Planeta.

REFERÊNCIAS

COUSIN, C. D. S. **Pertencer ao navegar, agir e narrar: a formação de educadores ambientais.** 2010. Tese (Doutorado em Educação Ambiental) – Instituto de Educação, Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, 2010.

GOMES, D. V. Educação para o consumo ético e sustentável. **REMEA-Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, v. 16, n. 1, p. 18-31, 2006.

LAMPERT, E. Pós-modernidade e educação. In: LAMPERT, E. **Pós-modernidade e conhecimento: educação, sociedade, ambiente e comportamento humano.** Porto Alegre: Sulina, 2005.

MOREIRA, R. **Para onde vai o pensamento geográfico?: por uma epistemologia crítica.** São Paulo: Contexto, 2006.

PINHEIRO, N. F. S. *et al.* **Percepção ambiental: uma análise sobre a política do 3 R's em um colégio estadual na cidade de Palmas- TO.** [2011]. Disponível em: http://www.catholicato.edu.br/portal/portal/downloads/docs_gestaoambiental/projetos2011-1/1periodo/Uma_analise_sobre_a_politica_dos_3Rs_em_um_colegio_estadual_na_cidad%20de_Palmas-TO.pdf. Acesso em 26 jul. 2021.

REIGOTA, M. **O que é Educação Ambiental.** São Paulo: Brasiliense, 1994.

SILVA, N.; SANTOS, E.; DOMINGOS, P. Educação ambiental no ensino fundamental: praticando a pedagogia dos 3 R's. **Revista Educação Ambiental em Ação**, v. 38, n. 1, p. 1-12, 2018.

SAÚVE, L. Viver juntos em nossa terra: desafios contemporâneos da Educação Ambiental. **Revista Contrapontos**, v. 16, n. 2, p. 288-299, 2016.

Data de recebimento: 26/07/21

Data de aceite para publicação: 22/11/21